

PARASITISMO EM BOVINOS DE RAÇAS DE CARNE E BRAVA NO CONCELHO DE CORUCHE

Maria Crespo¹, Pedro Mariano¹ & Fernanda Rosa²

¹Escola Superior Agrária/Instituto Politécnico de Santarém

²Instituto de Investigação Científica Tropical

RESUMO

Entre março e maio de 2007 efetuou-se um estudo parasitológico em efetivos bovinos de raças de Carne e Brava do Concelho de Coruche, visando a determinação das principais helmintoses presentes.

Colheram-se 206 amostras de fezes em explorações bovinas de carne e 30 em explorações de raça brava. As amostras foram sujeitas a análises coprológicas, com base em métodos qualitativos e quantitativos (técnicas de Willis, de sedimentação e de McMaster). Procedeu-se também à prospeção dos biótopos do molusco hospedeiro intermediário de *Fasciola hepatica*.

Das amostras de fezes dos bovinos de carne, 52,91% apresentaram eliminação parasitária. Identificaram-se *Moniezia expansa*, *M. benedeni*, *Fasciola hepatica*, *Strongyloides* sp., strongilídeos gastrintestinais, *Trichuris* sp., oocistos de *Eimeria* sp. e larvas de primeiro estadio de *Dictyocaulus* sp.

Nos bovinos de raça brava, a prevalência registada foi de 63,33%. A diversidade parasitária foi menor (*M. benedeni*, *Fasciola hepatica*, *Strongyloides* sp., strongilídeos gastrintestinais, e *Eimeria* sp.), no entanto, identificaram-se ainda ovos de Ascarididae. O molusco *Galba truncatula*, foi identificado em três das seis explorações prospetadas. Estes resultados permitiram determinar a existência de eliminações de strongilídeos gastrintestinais muito baixas e do binómio *Galba truncatula/Fasciola hepatica*, como também reconhecer a existência de esquemas profiláticos que minimizam o impacto das helmintoses na saúde das espécies animais produzidas.

Palavras-chave: helmintes; bovinos de carne; gado bravo; Couço; Portugal.

ABSTRACT

Between March and May 2007, a parasitological survey was performed in livestock of beef and fighting cattle, from the Coruche Council (Ribatejo and Oeste, Portugal), in order to determine the major cattle helminthic diseases.

A total of 236 faeces samples were taken (206 on beef cattle and 30 on fighting cattle). Coprological exams were performed by qualitative and quantitative methods (Willis, sedimentation and McMaster techniques). All farms were searched for fasciola intermediate host snail.

On samples from beef cattle, 52,91% showed eggs, oocysts or first stage larvae output. Eggs of *Moniezia expansa*, *M. benedeni*, *Fasciola hepatica*, *Strongyloides* sp., gastrointestinal strongylids, particularly *Nematodirus* sp. and *Trichuris* sp., first stage larvae of *Dictyocaulus* and oocysts of *Eimeria* sp. were identified.

In fighting cattle prevalence was 63,33%. In spite of parasitic diversity being lower (*M. benedeni*, *Fasciola hepatica*, *Strongyloides* sp., gastrointestinal strongylids, and *Eimeria* sp.), eggs of Ascarididae were noticed.

The intermediate host snail, *Galba truncatula*, was collected on three habitats out of six studied farms.

These first data allow to identify very light gastrointestinal strongylids egg output and the *Galba truncatula/Fasciola hepatica* bionomics and also to recognize the efficiency of prophylactic programs which minimize helminthic diseases impact in the health of the livestock.

Key-Words: helminths; beef cattle; fighting cattle; Couço; Portugal.

INTRODUÇÃO

As doenças parasitárias estão entre as principais causas de problemas observados na sanidade dos animais de interesse zootécnico e são responsáveis por elevadas perdas económicas, atribuídas principalmente a atrasos no desenvolvimento, em animais jovens, e a baixos índices de produtividade, em adultos. De um modo geral, estão geralmente associadas às condições nutricionais e maneios inadequados, apresentando uma evolução sob a forma crónica, muitas vezes acompanhada por sintomas inespecíficos.

O Concelho de Coruche, caracterizado por uma rede hidrográfica natural (Rio Sorraia) e antrópica extensa (açudes, barragens, valas e canais de irrigação ou de drenagem), permite condições bio e edafo-climáticas favoráveis, quer à produção de espécies pecuárias de interesse zootécnico, quer à instalação e manutenção de parasitas e seus hospedeiros intermediários.

O presente trabalho teve como principal objetivo a determinação das principais parasitoses presentes em efetivos bovinos de raças de Carne e Brava do Concelho de Coruche.

MATERIAL E MÉTODOS

Entre março e maio de 2007 efetuou-se um estudo parasitológico em efetivos bovinos de raças de Carne (Charolesa e Mertolenga) e Brava (Preta) do Concelho de Coruche explorados em regime extensivo e sujeitos a um programa profilático para helmintes e ectoparasitas.

Em cada uma das oito freguesias do concelho, colheram-se 206 amostras após a seleção de cerca de 10% das explorações bovinas de carne, com o mesmo número de animais (10 por exploração). Em três das freguesias, onde havia explorações de raça brava, efetuaram-se igualmente colheitas de fezes em três, num total de 30. As amostras de fezes foram sujeitas a análises coprológicas, com base em métodos qualitativos e quantitativos (técnicas de Willis, de sedimentação e de McMaster).

A pesquisa de moluscos dulçaquícolas nas coleções de água suscetíveis de albergarem fauna malacológica incidiu em seis das oito explorações onde se detetaram ovos de *Fasciola hepatica*. A classificação dos biótopos esteve de acordo com Mendonça (1987). A identificação taxonómica dos limneídeos baseou-se nos estudos realizados por Hubbendick (1951; 1972-73).

RESULTADOS

Das 206 amostras de fezes de bovinos de carne, 109 (52,91%) apresentaram eliminação de ovos, oocistos e/ou larvas de primeiro estadio (L₁), com valores mais elevados para o Couço (70,00%) e Branca (65,00%) e os menores em Santana do Mato (35,00%) (**Quadro 1**).

Quadro 1 - Amostras positivas, em bovinos de carne, por freguesia de estudo.

	Explorações	Observações	Positivas	%	
				a	b
Bíscainho	2	20	9	4,36	45
Branca	2	20	13	6,31	65
Coruche	2	20	8	3,88	40
Couço	4	40	28	13,59	70
Erra	2	16	10	4,85	62,5
Fajarda	3	30	13	6,31	43,33
Lamarosa	4	40	21	10,19	52,5
Santana Mato	2	20	7	3,39	35
		206	109	52,91	

a – relativamente ao total de observações; b – relativamente às observações por freguesia.

Identificaram-se ovos de *Moniezia expansa* (0,97%), *M. benedeni* (4,37%), *Fasciola hepatica* (10,68%), *Strongyloides* sp. (3,88%), estrongilídeos gastrintestinais (EGI) (45,60%), e nestes *Nematodirus* sp. (0,97%), *Trichuris* sp. (0,49%) e oocistos de *Eimeria* sp. (6,80%). Evidenciaram-se ainda L₁ de estrongilídeos pulmonares do género *Dictyocaulus* (8,25%) (**Fig. 1**).

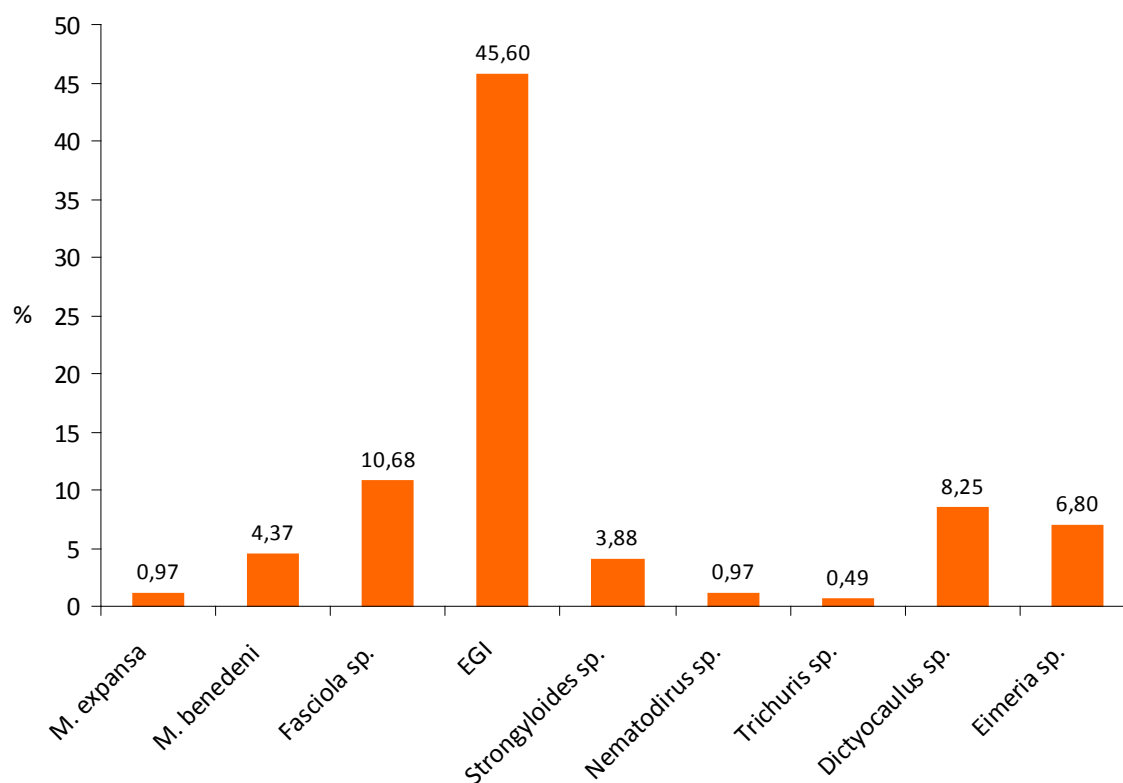


Figura 1 - Diversidade parasitária e prevalências registadas nos bovinos de raças de carne.

Nos bovinos de raça brava, a prevalência registada foi de 63,33%, verificando-se o valor máximo de 80,00% e um mínimo de 50,00%. A diversidade parasitária foi menor do que a identificada nos bovinos de carne (*M. benedeni* - 3,33%; *Fasciola hepatica* - 3,33%; *Strongyloides* sp. - 13,33%; EGI - 60,00%; *Eimeria* sp. - 26,67), no entanto, identificaram-se ainda ovos de Ascarididae (3,33%) (Fig. 2).

O estudo quantitativo determinou infeções ligeiras para ovos de EGI e oocistos de *Eimeria* sp. com valores máximos de 300 ovos e 400 oocistos, por grama de fezes (OPG/oPG), nos bovinos de raça brava e de igual valor, 200 OPG/oPG nos bovinos de carne.

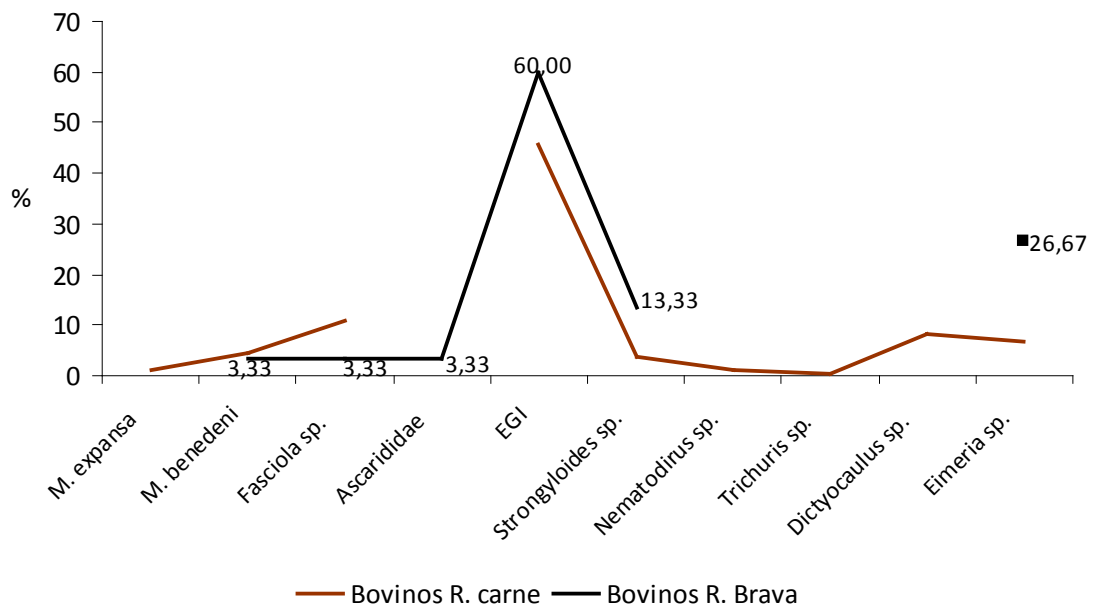


Figura 2 – Distribuição das amostras positivas nos bovinos de raças de carne e brava.

Os locais prospetados até ao momento foram maioritariamente do tipo misto (Fig. 3 a) (só um antrópico) (Fig. 3 b), ou seja, com coexistência de escoamento superficial de água sujeito a um

represamento por intervenção humana, consistindo em valas de drenagem ou de irrigação, açudes, barragens, nascentes e pântanos. Apresentavam água com maior ou menor quantidade, dada a época do ano em que incidiram as observações, sendo uns de caráter permanente e outros temporários.



Figura 3 – Biotopos prospectados. **a** – antrópico; **b** – tipo misto.

Apenas num único biótopo não foram encontrados moluscos e nos restantes *Galba truncatula* foi identificada em três (**Fig. 4**). Não foram observadas formas larvares de *Fasciola hepatica* em nenhum dos exemplares coletados.



Figura 4 – Morfologia da concha de *Galba truncatula* (Biscaíno). Barra: 0,5 cm.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As formas de eliminação parasitária identificadas são as referidas na bibliografia da especialidade, para a espécie bovina.

Estudos efetuados na mesma região e na mesma espécie, determinaram que os strongilídeos gastrintestinais são o tipo de parasitismo mais frequente, com valores médios de eliminação iguais ou inferiores a 500 EGI/OPG, correspondendo a infeções

ligeiras (Rosa, 1996), tal como as obtidas para os bovinos de carne e os de raça brava do presente estudo.

A fasciolose está dependente de condições bio e edafo-climáticas favoráveis à existência de biótopos que permitem a presença do hospedeiro intermediário e a manutenção do ciclo biológico do parasita. Estudos recentes realizados em alguns distritos do país, identificaram biótopos de *Galba truncatula* em Viseu, Coimbra, Leiria, Lisboa, Setúbal, Évora e Faro, e recolheram espécimes em 53,3 % dos biótopos prospetados (Ferreira, Calado, Ferreira, Guimarães & Grácio, 2006). Este valor foi muito semelhante ao registado no concelho de Coruche, onde se obtiveram 50,00 % de biótopos com presença de *G. truncatula*.

Estes primeiros resultados permitiram determinar a existência de eliminações de EGI, de oocistos e de L₁ muito baixas e identificar a presença do binómio *Galba truncatula/Fasciola hepatica* em alguns biótopos das explorações estudadas.

Por outro lado, este estudo permitiu ainda reconhecer que, de um modo geral, os esquemas profiláticos existentes minimizam o impacto das helmintoses na saúde das espécies pecuárias produzidas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Ferreira, P. M., Calado, M. M., Ferreira, C.C., Guimarães, H. & Grácio, M. A. A. (2006). Estudo dos moluscos de água doce de Portugal entre 2000/2006. *Acta Parasitológica Portuguesa*, 13 (1-2): 23-25.

Hubendick, B. (1951). Recent Lymnaeidae. Their variation, morphology, taxonomy, nomenclature and distribution. *Kungl Svenska Vetenskapsakademiens handlingar*, 3 (1), 222 pp.

Hubendick, B. (1972-1973). The European fresh-water limpets (Ancyliidae and Acroloxidae). *Informations de la Société Belge de Malacologie*, 1-2, 109-128.

Mendonça, M.M. (1987). A fasciolose por *Fasciola hepatica* L., 1758 em S. Miguel (Açores). Contribuição para o estudo das condições ecológicas da sua transmissibilidade. Dissertação apresentada ao Instituto de Investigação Científica Tropical para a Categoria de Investigadora Auxiliar, 363 pp.

Rosa, I. M. N. (1996). Contribuição para o estudo dos parâmetros considerados importantes para a determinação das cargas parasitárias presentes em três espécies

de Ruminantes (Ovinos, Caprinos e Bovinos). Dissertação de Doutoramento. Lisboa:
Faculdade de Medicina Veterinária - Universidade Técnica de Lisboa, 535 pp.